



USO DE PLANEJAMENTO VIRTUAL PARA ABORDAGEM SELETIVA DE LESÃO MANDÍBULAR EM ÁREA EDÊNTULA: RELATO DE CASO

AUTORES: EMELINI GOMES (ATITUS EDUCAÇÃO)1; FERDINANDO DE CONTO (HSVP)2; BRUNA BRUNETTO (HSVP)3

(1) Emelini Gomes - Mestranda em Odontologia Aitus Educação (54) 98151-1768

INTRODUÇÃO:

As lesões mandibulares são inúmeras e comuns. Podem ser conceituadas como odontogênicas ou não odontogênicas, classificadas como císticas e sólidas, sendo assintomáticas ou apresentam dor, aumento de volume e mobilidade dentária (1).



Imagem 1 – guia transoperatório em adaptação a mandíbula

RELATO DO CASO:

Paciente do sexo feminino, XX anos, procurou clínica odontológica particular devido à mobilidade dentária. Radiografia inicial revelou lesão multiloculada na região posterior da mandíbula, próxima ao dente 36, sem dente incluso. Em janeiro de 2022, foi realizada curetagem e aplicação de solução de Carnoy. Em radiografia de controle (julho de 2024), observou-se persistência da lesão. Na segunda intervenção, foi confeccionado guia cirúrgico por planejamento virtual para localização precisa das lesões. Após anestesia local, fez-se incisão intrasulcular, descolamento mucoperiosteal e nova curetagem rigorosa com reaplicação da solução de Carnoy.



Imagem 2 – guia transoperatório

CONCLUSÃO:

O procedimento cirúrgico associado planejamento virtual se mostra eficaz como meio de tratamento de lesões intraósseas, e a escolha da técnica e aplicação do guia transoperatório, diminui e até inibe a reintervenção, mostrando assertividade em lesões multiloculadas.



Imagem 3 – adaptação do guia em região mandibular

DISCUSSÃO:

A curetagem visa inibir a progressão da lesão. A associação entre o planejamento virtual e o transoperatório demonstrou benefícios significativos, como maior precisão na localização e delimitação das lesões, além de maior assertividade na curetagem e aplicação da solução, reduzindo o risco de novas intervenções.



Imagem 4 - lojas cirúrgicas após a curetagem